



Concurso Público para provimento de cargos de
Agente de Defensoria Pública
Administrador de Redes

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'B', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, fazer a Prova de Redação e transcrever na Folha de Respostas correspondente.
- Ao terminar a prova, entregue ao fiscal da sala todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 10, considere o texto abaixo.

Alguns mapas e textos do século XVII apresentam-nos a vila de São Paulo como centro de amplo sistema de estradas expandindo-se rumo ao sertão e à costa. Os toscos desenhos e os nomes estropiados desorientam, não raro, quem pretenda servir-se desses documentos para a elucidação de algum ponto obscuro de nossa geografia histórica. Recordam-nos, entretanto, a singular importância dessas estradas para a região de Piratininga, cujos destinos aparecem assim representados em um panorama simbólico.

Neste caso, como em quase tudo, os adventícios deveram habituar-se às soluções e muitas vezes aos recursos materiais dos primitivos moradores da terra. Às estreitas veredas e atalhos que estes tinham aberto para uso próprio, nada acrescentariam aqueles de considerável, ao menos durante os primeiros tempos. Para o sertanista branco ou mamaluco, o incipiente sistema de viação que aqui encontrou foi um auxiliar tão prestimoso e necessário quanto o fora para o indígena. Donos de uma capacidade de orientação nas brenhas selvagens, em que tão bem se revelam suas afinidades com o gentio, mestre e colaborador inigualável nas entradas, sabiam os paulistas como transpor pelas passagens mais convenientes as matas espessas ou as montanhas aprumadas, e como escolher sítio para fazer pouso e plantar mantimentos.

*Eram de vária espécie esses tênues e rudimentares caminhos de índios. Quando em terreno frágil e bem vestido, distinguíam-se graças aos galhos cortados a mão de espaço a espaço. Uma sequência de tais galhos, em qualquer floresta, podia significar uma pista. Nas expedições breves serviam de balizas ou mostradores para a volta. Era o processo chamado *ibapaá*, segundo Montoya, *caapeno*, segundo o padre João Daniel, *cuapaba*, segundo Martius, ou ainda *caapepena*, segundo Stradelli: talvez o mais generalizado, não só no Brasil como em quase todo o continente americano. Onde houvesse arvoredo grosso, os caminhos eram comumente assinalados a golpes de machado nos troncos mais robustos. Em campos extensos, chegavam em alguns casos a extremos de sutileza. Koch-Grünberg viu uma dessas marcas de caminho na serra de Tunuí: constava simplesmente de uma vareta quebrada em partes desiguais, a maior metida na terra, e a outra, em ângulo reto com a primeira, mostrando o rio. Só a um olhar muito exercitado seria perceptível o sinal.*

(Sérgio Buarque de Holanda. **Caminhos e fronteiras**. 3.ed. S. Paulo: Cia. das Letras, 1994. p.19-20)

1. Segundo o autor,

- (A) o sertanista compartilhava com os indígenas não apenas os caminhos que estes já haviam estabelecido, como também a sua perícia na ultrapassagem dos terrenos mais acidentados.
- (B) os caminhos estabelecidos pelos indígenas eram tão precários que os paulistas, antes de conseguirem realizar algumas melhorias, acabavam se desorientando quando tentavam percorrê-los.
- (C) a transposição dos caminhos abertos pelos índios era bastante traiçoeira, sobretudo por conta dos galhos cortados que constituíam pistas falsas para desorientar o caminhante inadvertido.
- (D) as marcas realizadas na vegetação eram tão sutis que os próprios indígenas acabavam se confundindo e eram então ajudados pelos sertanistas para precisar a localização dos caminhos.
- (E) a ausência de estradas mais bem acabadas foi um dos motivos para o sucesso do paulista nas entradas, pois teve de abrir seus próprios caminhos para atingir o interior do país.

2. Há no texto a sugestão de que

- (A) a linguagem indígena seria inadequada para a nomeação de regiões e estradas a serem figuradas num mapa.
- (B) os desdobramentos da história de São Paulo seriam inseparáveis de seu sistema de estradas do século XVII.
- (C) o homem civilizado do século XVII seria mais preocupado com a preservação ambiental do que os indígenas.
- (D) as vestimentas usadas pelos indígenas tornariam o deslocamento por determinados terrenos ainda mais difícil.
- (E) antigos mapas geográficos poderiam conter símbolos que aludem a conhecimentos mágicos e esotéricos.

3. O segmento do texto cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *os nomes estropiados desorientam* = os predicativos bárbaros aturdem.
- (B) *revelam suas afinidades com o gentio* = eclipsam seus vínculos com o popular.
- (C) *Quando em terreno frágil* = Se em local plano e espaçoso.
- (D) *os adventícios deveram habituar-se* = os forasteiros tiveram de acostumar-se.
- (E) *o incipiente sistema de viação* = a incompreensível organização dos veículos.



4. *Donos de uma capacidade de orientação nas brenhas selvagens [...], sabiam os paulistas como...*

O segmento em destaque na frase acima exerce a mesma função sintática que o elemento grifado em:

- (A) *Nas expedições breves serviam de balizas ou mostradores para a volta.*
(B) *Às estreitas veredas e atalhos [...], nada acrescentariam aqueles de considerável...*
(C) *Só a um olhar muito exercitado seria perceptível o sinal.*
(D) *Uma sequência de tais galhos, em qualquer floresta, podia significar uma pista.*
(E) *Alguns mapas e textos do século XVII apresentam-nos a vila de São Paulo como centro...*

5. *Koch-Grünberg viu uma dessas marcas de caminho na serra de Tunuí...*

Transpondo-se a frase acima para a **voz passiva**, a forma verbal resultante será:

- (A) foi visto.
(B) foram vistas.
(C) fora vista.
(D) eram vistas.
(E) foi vista.

6. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi realizada de modo INCORRETO em:

- (A) *mostrando o rio* = mostrando-o.
(B) *como escolher sítio* = como escolhê-lo.
(C) *transpor [...] as matas espessas* = transpor-lhes.
(D) *Às estreitas veredas [...]* nada acrescentariam = nada lhes acrescentariam.
(E) *viu uma dessas marcas* = viu uma delas.

7. *Quando em terreno fragoso e bem vestido, distinguiam-se graças aos galhos cortados a mão de espaço a espaço.*

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- (A) *... um auxiliar tão prestimoso e necessário quanto o fora para o indígena...*
(B) *Onde houvesse arvoredo grosso, os caminhos...*
(C) *Os toscos desenhos e os nomes estropiados desorientam, não raro...*
(D) *... nada acrescentariam aqueles de considerável...*
(E) *... constava simplesmente de uma vareta quebrada em partes desiguais...*

8. Atente para as afirmações abaixo sobre a pontuação empregada em segmentos do texto.

- I. *Recordam-nos, entretanto, a singular importância dessas estradas para a região de Piratininga, cujos destinos aparecem assim representados em um panorama simbólico.* (1º parágrafo)

A vírgula colocada imediatamente depois de *Piratininga* poderia ser retirada sem alteração de sentido.

- II. *Eram de vária espécie esses tênues e rudimentares caminhos de índios.* (3º parágrafo)

A inversão da ordem direta na construção da frase acima justificaria a colocação de uma vírgula imediatamente depois de *espécie*, sem prejuízo para a correção.

- III. *Era o processo chamado ibapaá, segundo Montoya, caapeno, segundo o padre João Daniel, cuapaba, segundo Martius, ou ainda caapepena, segundo Stradelli: talvez o mais generalizado, não só no Brasil como em quase todo o continente americano.* (3º parágrafo)

Os dois-pontos poderiam ser substituídos por um travessão, sem prejuízo para a correção e a clareza.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
(B) I e II.
(C) II.
(D) II e III.
(E) I e III.



9. ... constava simplesmente de uma vareta quebrada em partes desiguais...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está empregado em:

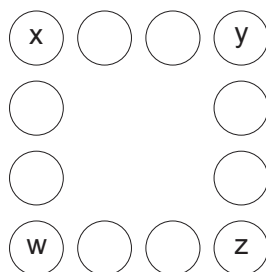
- (A) *Em campos extensos, chegavam em alguns casos a extremos de sutileza.*
- (B) *... eram comumente assinalados a golpes de machado nos troncos mais robustos.*
- (C) *Os toscos desenhos e os nomes estropiados desorientam, não raro, quem...*
- (D) *Koch-Grünberg viu uma dessas marcas de caminho na serra de Tunuí...*
- (E) *... em que tão bem se revelam suas afinidades com o gentio, mestre e colaborador...*

10. A frase redigida com clareza e a correção é:

- (A) Priorizando os acontecimentos miúdos e os personagens anônimos, geralmente relegados à segundo plano pela historiografia tradicional, os livros escritos por Sérgio Buarque sobre a história brasileira, sobretudo a do período colonial, de modo saboroso e bastante original.
- (B) Muitos aspectos da história do período colonial que não ficaram registrados nos documentos históricos tradicionais, Sérgio Buarque os vai buscar entre as pessoas que ainda preservam hábitos e costumes ancestrais, sem deixar de recorrer às fontes sempre ricas da literatura.
- (C) Com estradas asfaltadas para qualquer rincão do país, mesmo que se possam criticar o seu estado de conservação, é só com muito esforço que podemos imaginar a enorme dificuldade que constituía os deslocamentos pelo interior a época do período colonial.
- (D) Vítimas de uma colonização violenta e brutal, a história contada sempre do ponto de vista dos colonizadores ainda discriminam os indígenas, cujos são geralmente relegados à notas de rodapé de obras que quase nada lhes referem de modo positivo.
- (E) Muito mais do que costumamos pensar ou gostaríamos de admitir, os hábitos e costumes indígenas foram bastante assimilados pelos brancos, que os passaram de geração à geração, até chegarem mesmo há nossos dias, em que a presença desses povos quase não são notados.

Raciocínio Lógico-Matemático

11. A figura abaixo possui 12 círculos dispostos em quatro filas de quatro círculos.



Os círculos devem ser preenchidos com números naturais de 1 a 12, sem repetição, e de forma que a soma dos números em cada uma das quatro filas seja sempre 22. Atendendo à essas condições, a soma dos números colocados nos círculos indicados por x, y, z e w será

- (A) 8.
- (B) 12.
- (C) 4.
- (D) 10.
- (E) 6.

12. O total de frações entre $\frac{3}{7}$ e $\frac{9}{19}$ com numerador par e denominador 133 é igual a

- (A) 7.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 3.



13. Um comerciante comprou uma mercadoria por R\$ 350,00. Para estabelecer o preço de venda desse produto em sua loja, o comerciante decidiu que o valor deveria ser suficiente para dar 30% de desconto sobre o preço de venda e ainda assim garantir lucro de 20% sobre o preço de compra. Nessas condições, o preço que o comerciante deve vender essa mercadoria é igual a
- (A) R\$ 620,00.
 - (B) R\$ 580,00.
 - (C) R\$ 600,00.
 - (D) R\$ 590,00.
 - (E) R\$ 610,00.
-
14. Uma bolsa contém apenas 5 bolas brancas e 7 bolas pretas. Sorteando ao acaso uma bola dessa bolsa, a probabilidade de que ela seja preta é
- (A) maior do que 55% e menor do que 60%.
 - (B) menor do que 50%.
 - (C) maior do que 65%.
 - (D) maior do que 50% e menor do que 55%.
 - (E) maior do que 60% e menor do que 65%.
-
15. Carlos e Alberto disputam um jogo, um contra o outro, sendo que a cada jogada o dinheiro que um perde é equivalente ao que o outro ganha. De início, Carlos tem o dobro do dinheiro de Alberto para apostar. Depois de algumas partidas, Carlos perdeu R\$ 400,00 e, nessa nova situação, Alberto passou a ter o dobro do dinheiro de Carlos. No início desse jogo, Carlos e Alberto tinham, juntos, para apostar um total de
- (A) R\$ 1.200,00.
 - (B) R\$ 1.100,00.
 - (C) R\$ 1.250,00.
 - (D) R\$ 1.150,00.
 - (E) R\$ 1.050,00.
-
16. Um jogo entre duas pessoas consiste em que cada um dos participantes risque palitos desenhados em uma folha de papel. Cada jogador, em sua jogada, tem que riscar pelo menos um palito, e pode riscar até cinco palitos. O jogador que riscar o último palito perde o jogo. Alguns exemplos do jogo: se o jogo começar com dois palitos a serem riscados e o 1º jogador riscar um palito, o 2º jogador risca o último palito e perde. O jogo pode começar com três palitos. Se, nesse caso, o 1º jogador risca dois palitos na sua jogada, e o 2º jogador risca o último palito e perde, ou se o 1º jogador risca apenas um palito, o 2º jogador risca um palito e deixa o último palito para o 1º jogador riscar e perder. Se o jogo iniciar com oito palitos, e para não dar qualquer chance de vitória ao 2º jogador, o número de palitos que o 1º jogador deverá riscar é
- (A) 3.
 - (B) 5.
 - (C) 4.
 - (D) 1.
 - (E) 2.
-
17. Sobre uma circunferência desenhada no chão foram colocadas três placas. Uma com a letra A, outra com a B e outra com a C. As placas foram colocadas em posições equidistantes e ordenadas alfabeticamente no sentido horário. Também em posições equidistantes, ordenadas em ordem crescente e no sentido horário foram colocadas sobre a circunferência as placas com os números 1, outra com o número 2 e outra com o número 3, sendo que a placa com o número 1 foi colocada entre as placas A e B. Seis novas placas: D, E, F, G, H, I, foram colocadas sobre a circunferência com os mesmos condicionantes que as placas A, B e C. A placa D foi colocada entre as placas A e a placa 1, a placa E foi colocada entre as placas 1 e B e assim por diante. Doze novas placas: 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, foram colocadas sobre a circunferência com os mesmos condicionantes que as placas 1, 2 e 3. A placa 4 foi colocada entre as placas A e D, a placa 5 foi colocada entre a placa D e 1 e assim por diante. Ao final foram retiradas todas as placas cujos números são múltiplos de 3. Dessa maneira os pares de placas com letras que NÃO possuem placas com números entre elas na circunferência são:
- (A) AI e CH.
 - (B) DE e AI.
 - (C) CH e BF.
 - (D) BE e GC.
 - (E) AD e HI.



18. Considere um sistema de referência com apenas duas posições que serão chamadas de vertical (V) e horizontal (H). Imagine um trem de brinquedo composto por apenas quatro vagões. Esses vagões estão ordenados e ocupam apenas as posições V e H. Uma primeira informação sobre as posições dos vagões mostra o primeiro vagão na posição V, o segundo na posição H, o terceiro na posição V e o quarto na posição V, formando a sequência: V, H, V, V para os vagões. Serão fornecidas outras cinco novas informações sobre as posições dos vagões em forma de sequência das letras V e H.
- 2ª informação: V, V, H, V;
3ª informação: H, V, V, H;
4ª informação: V, H, V, V;
5ª informação: V, V, H, V;
6ª informação: H, V, V, H;
- Supondo que as informações sobre as posições continuem seguindo o mesmo padrão, a sequência que identifica a 10ª informação é
- (A) V, H, H, V.
(B) V, V, H, V.
(C) H, V, V, H
(D) V, H, V, V.
(E) H, V, H, V.
-
19. A sequência chamada a partir de agora de DS (dobro da soma) é: 1; 1; 4; 10; 28; 76; Os dois primeiros termos da sequência DS são o número 1 e os termos seguintes são criados com a regra: dobro da soma dos dois termos imediatamente anteriores. Assim, o terceiro termo é 4 pois 4 é o dobro da soma entre 1 e 1. O quarto termo é 10 porque 10 é o dobro da soma entre 4 e 1. E a sequência segue dessa maneira ilimitadamente. Sabendo que o 8º termo de DS é 568 e o 10º termo de DS é 4240, o 9º termo dessa sequência é
- (A) 2120.
(B) 1552.
(C) 1136.
(D) 2688.
(E) 3104.
-
20. Uma pilha com 14 cartas tem em cada uma delas um número natural impresso em uma de suas faces e que vão do 1 ao 14. O número está voltado para cima e as cartas estão dispostas em ordem decrescente. A carta com o número 14 está em cima da pilha, visível, embaixo dela está a carta 13, assim por diante até chegar a carta 1, a que está embaixo de todas. Sua interferência na pilha de cartas é que você passa as duas cartas que estão em cima da pilha para baixo da pilha, uma de cada vez e exclui da pilha a carta seguinte. Repete esse procedimento de passar duas cartas para baixo da pilha, uma de cada vez, e excluir da pilha a carta seguinte até excluir a carta com o número 14. Após a exclusão da carta com o número 14, o número de cartas que ainda estão na pilha é
- (A) 7.
(B) 3.
(C) 9.
(D) 8.
(E) 10.

Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

21. A Constituição do Estado de São Paulo poderá, dentre outras hipóteses, ser emendada mediante proposta
- (A) de cidadãos, mediante iniciativa popular assinada, no mínimo, por 1% dos eleitores.
(B) de dois terços, no mínimo, dos membros da Assembleia Legislativa.
(C) de, no mínimo, metade das Câmaras Municipais do Estado, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria absoluta de seus membros.
(D) do Vice-Governador do Estado.
(E) de, no mínimo, dois terços das Câmaras Municipais do Estado, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria absoluta de seus membros.
-
22. Considere a seguinte situação hipotética: Margarido é Governador do Estado de São Paulo e Astrogildo é o Vice-Governador. Na última sexta-feira, em um trágico acidente automobilístico Margarido e Astrogildo faleceram, ocorrendo a vacância de ambos os cargos. Neste caso, de acordo com a Constituição do Estado de São Paulo, serão sucessivamente chamados ao exercício da Governança o Presidente
- (A) da Assembleia Legislativa e o Vice-Presidente da Assembleia Legislativa.
(B) do Tribunal de Justiça e o Presidente da Assembleia Legislativa.
(C) do Tribunal de Justiça e o Vice-Presidente do Tribunal de Justiça.
(D) da Assembleia Legislativa e o Presidente do Tribunal de Justiça.
(E) do Tribunal de Justiça e o Defensor Público-Geral.



23. De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/94, com as modificações da Lei Complementar nº 132/09, no tocante às Defensorias Públicas dos Estados é certo que:
- (A) As decisões do Conselho Superior serão motivadas e publicadas, e suas sessões deverão ser públicas, e realizadas, no mínimo, trimestralmente, podendo ser convocada por qualquer conselheiro, caso não realizada dentro desse prazo.
 - (B) O Conselho Superior é presidido pelo Defensor Público-Geral, que terá voto de qualidade, inclusive em matéria disciplinar.
 - (C) Os membros do Conselho Superior são eleitos para mandato de 2 (dois) anos, vedada a reeleição.
 - (D) O Subdefensor Público-Geral será nomeado pelo Governador do Estado dentre os membros da carreira com mais de trinta e cinco anos de idade.
 - (E) A composição do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado deve incluir obrigatoriamente, dentre outros, o Subdefensor Público-Geral, como membro nato.
-
24. De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/94, com as modificações da Lei Complementar nº 132/09, à Corregedoria-Geral da Defensoria Pública do Estado compete
- (A) manter contato permanente com os vários órgãos da Defensoria Pública do Estado, estimulando-os a atuar em permanente sintonia com os direitos dos usuários.
 - (B) propor aos órgãos de administração superior da Defensoria Pública do Estado medidas e ações que visem à consecução dos princípios institucionais e ao aperfeiçoamento dos serviços prestados.
 - (C) propor, fundamentadamente, ao Conselho Superior a suspensão do estágio probatório de membro da Defensoria Pública do Estado.
 - (D) estabelecer meios de comunicação direta entre a Defensoria Pública e a sociedade, para receber sugestões e reclamações, adotando as providências pertinentes e informando o resultado aos interessados.
 - (E) coordenar a realização de pesquisas periódicas e produzir estatísticas referentes ao índice de satisfação dos usuários, divulgando os resultados.
-
25. Bruno é titular do cargo de Agente da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, exercendo a função de gerente. Neste caso, de acordo com a Lei Complementar Estadual nº 1.050/08,
- (A) Bruno será retribuído por meio de atribuição de gratificação *pro labore*, na proporção de 15% sobre o valor do padrão inicial do vencimento do cargo que é titular.
 - (B) Bruno será retribuído por meio de atribuição de gratificação *pro labore*, na proporção de 30% sobre o valor do padrão inicial do vencimento do cargo que é titular.
 - (C) não há retribuição específica para o exercício desta função, recebendo apenas as seguintes vantagens pecuniárias: adicional por tempo de serviço, sexta-parte; salário família; décimo terceiro salário; acréscimo de 1/3 das férias; ajuda de custo; e diária.
 - (D) não há retribuição específica para o exercício desta função, recebendo apenas as seguintes vantagens pecuniárias: adicional por tempo de serviço, salário família; décimo terceiro salário e acréscimo de 1/3 das férias.
 - (E) só haveria retribuição específica se Bruno ocupasse a função de supervisão e não de gerência.
-
26. Nos termos da Lei Complementar Estadual nº 988/06, as decisões da Defensoria Pública do Estado, fundadas em sua autonomia funcional e administrativa e obedecidas as formalidades legais,
- (A) têm auto-executoriedade e eficácia restrita, ressalvadas as competências constitucionais dos Poderes Judiciário e Legislativo e do Tribunal de Contas.
 - (B) não possuem auto-executoriedade, porém têm eficácia plena, ressalvadas apenas as competências constitucionais dos Poderes Judiciário e Legislativo.
 - (C) não possuem auto-executoriedade e têm eficácia restrita, ressalvadas apenas as competências constitucionais dos Poderes Judiciário e Legislativo.
 - (D) têm auto-executoriedade e eficácia plena, ressalvadas as competências constitucionais dos Poderes Judiciário e Legislativo e do Tribunal de Contas.
 - (E) não possuem auto-executoriedade, porém têm eficácia plena, ressalvadas as competências constitucionais dos Poderes Judiciário e Legislativo e do Tribunal de Contas.
-
27. No que concerne à Comissão Técnica da Defensoria Pública, cujas atribuições estão enunciadas no Ato Normativo da Defensoria Pública-Geral do Estado nº 23 de 06 de outubro de 2009, é INCORRETO afirmar:
- (A) Será composta apenas por Defensores Públicos, designados por Ato do Defensor Público-Geral, que também designará o responsável pela coordenação dos trabalhos.
 - (B) É órgão responsável pelo acompanhamento do estágio probatório dos servidores públicos titulares de cargos efetivos da Defensoria Pública nas avaliações especiais.
 - (C) Se reunirá, ao menos, a cada três meses, mediante convocação do Coordenador, para executar a avaliação conjunta dos servidores públicos da Defensoria Pública.
 - (D) Compartilhará a sede, a secretaria e o setor de protocolo da Coordenadoria Geral de Administração.
 - (E) É o órgão responsável pelo acompanhamento dos servidores públicos estáveis e servidores públicos comissionados da Defensoria Pública nas avaliações periódicas.



28. Nos termos do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo (Lei Estadual nº 10.261/68), especificamente no que concerne à licença-prêmio, é correto afirmar:
- (A) O funcionário terá direito, como prêmio de assiduidade, à licença de 90 (noventa) dias em cada período de 5 (cinco) anos de exercício ininterrupto ou não.
 - (B) O período da licença será considerado de efetivo exercício para todos os efeitos legais, e não acarretará desconto algum no vencimento ou remuneração.
 - (C) A requerimento do funcionário, a licença poderá ser gozada em parcelas inferiores a 30 (trinta) dias.
 - (D) O gozo por inteiro ou parcelado da licença prêmio é uma escolha do funcionário, não podendo a Administração Pública interferir em tal escolha.
 - (E) O funcionário efetivo, que conte, pelo menos 10 (dez) anos de serviço, poderá optar pelo gozo da metade do período de licença-prêmio a que tiver direito, recebendo, em dinheiro, importância equivalente aos vencimentos correspondentes à outra metade.

29. Nos termos da Deliberação do Conselho Superior da Defensoria Pública nº 111/09, que Institui o Regimento Interno dos Servidores Públicos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, o não comparecimento sem justificativa do servidor ao serviço por mais de 30 (trinta) dias acarretará a aplicação da sanção de
- (A) censura.
 - (B) advertência.
 - (C) demissão.
 - (D) suspensão por 90 (noventa) dias.
 - (E) cassação de disponibilidade.

30. Considere os seguintes itens:

- I. Trinta e cinco anos para Presidente e Vice-Presidente da República.
- II. Trinta anos para Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal.
- III. Vinte e um anos para Senador.
- IV. Dezoito anos para Vereador.

Nos termos da Constituição Federal, é condição de elegibilidade, dentre outras, a idade mínima corretamente descrita APENAS em

- (A) IV.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II e IV.

Atualidades

31. *O comércio entre os dois países caiu de US\$ 39,6 bilhões em 2011 para US\$ 34,4 bilhões no ano passado. Para o economista Matias Carugati "o menor crescimento do país significa consequências negativas para a economia brasileira."*
O economista disse que as barreiras comerciais aplicadas pelo governo do terceiro maior sócio comercial do Brasil afetaram "mais o Brasil do que outros países" e contribuíram para reduzir as exportações brasileiras para o mercado vizinho.
(<http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2013-01-04/desaceleracao-reduz-exportacoes-brasileiras-em-20>. Adaptado. Acesso em 07 jan 2013)

O texto destaca o país parceiro comercial:

- (A) a Argentina.
- (B) os Estados Unidos.
- (C) a Colômbia.
- (D) a China.
- (E) o Peru.



32. Nas últimas décadas, a estabilidade econômica fez com que o Brasil fosse um dos países que mais subissem no ranking das maiores economias mundiais. Em meio à crise que atingiu as nações europeias, o país ultrapassou a Itália e se tornou a sétima maior economia em 2010. No final do ano passado [2011], superou o Reino Unido e assumiu a 6ª posição do ranking, liderado por Estados Unidos, China, Japão, Alemanha e França.
- (<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/atualidades/economia-em-marcha-lenta-brasil-perde-posto-de-sexta-economia-mundial.htm>)

No ano de 2012, o Brasil perdeu a 6ª posição, entre outros fatores, devido

- (A) à desaceleração da economia e à desvalorização do real perante o dólar.
- (B) à redução acentuada do mercado interno e ao aumento da dívida pública.
- (C) à diminuição do setor terciário da economia e à crise na agroindústria.
- (D) ao crescente déficit da balança comercial e ao sucateamento das indústrias.
- (E) ao aumento do número de falências e à redução dos investimentos estrangeiros.

33. Diariamente, os meios de comunicação nos informam sobre assaltos, assassinatos e chacinas nas cidades brasileiras. Estes fatos que, antes eram encontrados apenas nas grandes cidades, hoje ocorrem também nas pequenas e médias cidades. Sobre a violência urbana no Brasil são feitas as seguintes afirmações:

- I. A partir da década de 2000, a falta de planejamento urbano e o tráfego de drogas fizeram eclodir “guerras” nas periferias das cidades aumentando a violência.
- II. A redução dos índices de pobreza e a estabilidade econômica do país não foram acompanhadas da queda nos índices de criminalidade.
- III. Na última década, os setores policiais que atuam nas áreas urbanas aumentaram. Apesar disso, as estatísticas mostram que houve crescimento nos índices de violência.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

34. Em 2012, as publicações dedicadas às ciências deram como a descoberta científica mais significativa dos últimos tempos
- (A) a **sequência do genoma**, estudo do DNA completo de répteis marinhos do mesozoico que viveram há 300 milhões de anos e foram extintos durante a última glaciação.
 - (B) o **bóson de Higgs**, uma partícula subatômica minúscula e instável da qual só podem ser observados traços de sua existência; popularmente chamado de “partícula de Deus”.
 - (C) o **metamaterial**, tipo de material que age direcionando a luz e outras ondas eletromagnéticas, aumentando os limites de resolução das lentes comuns.
 - (D) o **exoplaneta** HD 85512b, nome do único planeta localizado a 35 anos luz da Terra, fora do sistema solar, na área chamada pelos astrônomos de “zona habitável”.
 - (E) o **metagenoma**, estudo da microbiologia que reduziu a importância da teoria que apresentava os microorganismos como reguladores no corpo humano.

35. O Brasil vive hoje uma revolução econômica e ao mesmo tempo uma revolução demográfica, que não é muito comentada. Da econômica todos falam, bem ou mal: se crescemos menos de 1% de um trimestre a outro, o tema vira manchete na imprensa. [...].
- Na revolução demográfica há sinais tão importantes quanto na outra.

(Adaptado: **Carta Capital**, 26/12/2012. Ano XVIII. n. 729. p.23)

Um dos fatos importantes que fazem parte da revolução demográfica mencionada no texto é

- (A) a existência de cerca de 50 milhões de pessoas entre 15 e 64 anos, isto é, na idade produtiva.
- (B) o crescente aumento da renda *per capita*, atualmente por volta de 28 mil dólares.
- (C) a diminuição da taxa de fecundidade, atualmente abaixo da reposição populacional.
- (D) o esvaziamento das pequenas e médias cidades com o conseqüente aumento da população das metrópoles.
- (E) a redução expressiva da taxa de analfabetismo em virtude dos investimentos em educação.



36. *A Rio+20 prometia surtir tanto efeito quanto a ECO 92. Mas a rodada de negociações acabou em um documento que, de tão vago, chegou a ser criticado pelo secretário-geral da ONU. Como de costume, alguns países não ajudaram – pelo contrário, trataram o evento com descrédito.*

(Isto é. 26/12/2012. Ano 36. n. 2250. p. 118)

O texto se refere, principalmente,

- (A) ao Reino Unido que com sérios problemas econômicos chegou a sugerir o adiamento da reunião.
(B) aos Estados Unidos, cujo presidente Obama trocou a viagem ao Rio pela campanha eleitoral.
(C) à França, cujo presidente negou-se a discutir questões ambientais com países subdesenvolvidos.
(D) à Alemanha que mantém programas e metas próprias de controle de poluição atmosférica.
(E) ao Canadá que, sistematicamente, tem se recusado a participar de Conferências climáticas.
37. *A política externa desenvolvida pelo Itamaraty durante o ano de 2012 pode ser considerada discreta, mas atuante. Entre os fatos mais expressivos das relações internacionais brasileiras pode-se destacar*
- (A) as negociações para que o país passe a integrar a OCDE, bloco formado pelos países ricos.
(B) as fortes sanções comerciais impostas aos países do norte da África após a “primavera árabe”.
(C) o aumento da participação das tropas que desenvolvem missão de paz em território do Haiti.
(D) o voto favorável à elevação da Palestina à condição de Estado membro observador da ONU.
(E) a articulação com os Estados Unidos para frear a presença comercial da China na América Latina.

38. *De tempos em tempos, as expressões utilizadas pelos economistas se renovam e ganham novas palavras. Atualmente, o termo que domina o noticiário econômico é o “tsunami monetário”, expressão criada pela presidente Dilma Rousseff.*

(<http://economia.estadao.com.br/noticias/economia+brasil,entenda-a-expressao-tsunami-monetario,104906,0.htm>)

A expressão foi criada para

- (A) criticar as ações de países em crise que, para tentar estimular a economia, estão gerando um excesso de liquidez no mercado global.
(B) mostrar os efeitos negativos das catástrofes naturais, como a que ocorreu no Japão, em 2011, na economia mundial.
(C) destacar os problemas gerados pelas políticas protecionistas adotadas pelos países industrializados do hemisfério Norte.
(D) comentar as consequências da desvalorização das moedas dos países emergentes frente ao dólar e ao euro.
(E) repreender as nações ricas em crise pelas políticas de contenção de gastos com os setores sociais.
39. *A crise da dívida na zona do euro está longe de acabar, embora medidas pensadas para tratar as causas do problema estejam começando a surtir efeito, afirmou a chanceler alemã, Angela Merkel, durante seu discurso de Ano Novo. Merkel pediu para que os alemães sejam mais pacientes, embora a crise já se arraste por três anos. Ela ligou a prosperidade da Alemanha à da União Europeia.*

(<http://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/redacao/2012/12/31/crise-da-zona-do-euro-esta-longe-de-acabar-diz-chanceler-alema.jhtm>)

Sobre a crise da zona do euro é correto afirmar que, entre outros fatores, está relacionada

- (A) à implosão dos sistemas previdenciários dos países que têm passado por rápido envelhecimento da população, como na França.
(B) à expansão da União Europeia que acolheu países em fase de transição do socialismo para o capitalismo, como a Polônia.
(C) ao forte endividamento de alguns países europeus devido ao descontrole em suas contas públicas, como a Grécia.
(D) aos escândalos proporcionados pela corrupção política, que provocaram a queda dos governantes, como na Itália.
(E) à onda de forte imigração que tem desestruturado as economias mais frágeis do continente, como na Espanha.

40. O surgimento e a expansão do Mercosul estão relacionados ao contexto da globalização. Na atualidade, este bloco econômico tem sido destacado na imprensa por um conjunto de fatos políticos de grande relevância. Sobre o Mercosul são feitas as seguintes afirmações:

- I. Após o *impeachment* que destituiu o presidente paraguaio, os demais membros do Mercosul suspenderam a participação do Paraguai nas reuniões do bloco.
II. A integração da Venezuela ao bloco permanece suspensa devido à oposição do Uruguai e às restrições políticas da Argentina.
III. A Bolívia foi recentemente convidada a integrar o bloco como membro pleno e para isso deverá promover acordos em sua economia.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
(B) I e II.
(C) I e III.
(D) II.
(E) III.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. Assinale alternativa que contém duas afirmações corretas sobre gerenciamento de discos magnéticos.
- (A) 1 – Antes que um disco magnético novo possa armazenar dados, ele tem que ser dividido em setores para que o controlador de disco possa ler e gravar.
2 – Este processo é chamado de ZBR – *Zone Bit Recording* ou Divisão Multizona, que preenche o disco com uma estrutura de dados especial para cada setor.
- (B) 1 – Como os discos possuem partes móveis eles são propensos a falhas e, às vezes, a falha é total.
2 – A maioria dos discos vem de fábrica com blocos danificados. A única maneira de eliminar este problema é isolando o setor e o cilindro do disco para que dados não sejam ali gravados.
- (C) 1 – O programa de *bootstrap* completo é armazenado nos blocos de inicialização em uma localização fixa no disco. Como ele pode carregar o sistema operacional inteiro é sempre um código muito extenso.
2 – O código da ROM de inicialização instrui o controlador de disco a ler os blocos de inicialização na memória e, então, começa a executar o *bootstrap*.
- (D) 1 – Antes que o disco possa ser utilizado para armazenar arquivos, o sistema operacional precisa registrar suas próprias estruturas de dados no disco. Isso é feito em estágios.
2 – Um estágio é o particionamento do disco em um ou mais grupos ou cilindros. Outro estágio é a formatação lógica ou criação do sistema de arquivos.
- (E) 1 – Todos os sistemas operacionais permitem que programas especiais utilizem uma partição do disco como um grande *array*, sem nenhuma estrutura do sistema de arquivos.
2 – Este *array* é chamado de I/O total e ignora todos os serviços do sistema de arquivos, como cache de *buffer*, nomes de arquivos e diretórios.
-
42. Muitos sistemas operacionais possuem ferramentas de *backup* e recuperação integradas, mas há também a opção de instalar programas externos. Entretanto, a equipe de suporte a redes da Defensoria decidiu contratar um serviço de *backup online*. Ao utilizar serviços de *backup online* há alguns cuidados adicionais que devem ser tomados. Assinale aquele que está INCORRETO.
- (A) Observe a disponibilidade do serviço e procure escolher um com poucas interrupções (alta disponibilidade).
- (B) Observe o tempo estimado de transmissão de dados (tanto para realização do *backup* quanto para recuperação dos dados). Dependendo da banda disponível e da quantidade de dados a ser copiada (ou recuperada), o *backup online* pode se tornar impraticável.
- (C) Certifique-se que o provedor não efetue *backups* redundantes. A contratação do serviço online assegura que os dados fiquem protegidos de incêndio, inundação, furto e problemas do tipo. Porém *backups* redundantes podem comprometer a segurança das informações.
- (D) Considere que, além dos *backups* periódicos, devem ser feitos *backups* antes de efetuar grandes alterações no sistema (adição de *hardware*, atualização do sistema operacional etc).
- (E) Procure aqueles serviços nos quais seus dados trafeguem pela rede de forma criptografada. Caso não haja esta possibilidade, procure você mesmo criptografar os dados antes de enviá-los.
-
43. Os *clusters* envolvem a execução de aplicações que acessam e modificam dados compartilhados. Como resultado é mais difícil tornar tolerantes a falhas instalações de *clusters*, pois requerem *software* de monitoramento de falhas e infraestrutura especial. *Clusters* de alta disponibilidade incluem dois ou mais computadores e discos compartilhados. Sobre este tema considere:
- I. Qualquer aplicação pode ser armazenada nos computadores ou no disco compartilhado, mas os dados devem ser armazenados no disco compartilhado.
- II. Se a aplicação falhar e não puder ser reiniciada ou se o computador inteiro falhar, o acesso exclusivo do nó aos dados da aplicação será encerrado e concedido a outro nó do *cluster*. A aplicação será reiniciada neste novo nó.
- III. Se a aplicação falhar e for reiniciada perderá as informações de estado que se encontravam na memória do sistema que falhou, mas poderá continuar a funcionar com base no estado que gravou pela última vez no disco compartilhado.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
(B) III, apenas.
(C) II, apenas.
(D) I e III, apenas.
(E) I, II e III.



44. Suponha que um usuário do Departamento de TI da Defensoria Pública queira realizar um serviço no computador "cs.yale.edu" da *Yale University*. Considerando que esta conexão remota será estabelecida pelo protocolo telnet, assinale a afirmativa INCORRETA.
- (A) Para conectá-la remotamente, o usuário emite o comando telnet cs.yale.edu. Esse comando estabelece uma conexão entre a máquina local da Defensoria e o computador "cs.yale.edu".
 - (B) Após a conexão ter sido estabelecida, o *software* de rede cria um *link* transparente e bidirecional tal que todos os caracteres digitados pelo usuário sejam enviados para um processo no "cs.yale.edu" e toda a saída proveniente desse processo seja retornada ao usuário.
 - (C) O usuário deverá utilizar uma conta válida na máquina remota. O processo na máquina remota solicita ao usuário um nome de *login* e uma senha.
 - (D) O telnet também oferece um caminho para permitir o acesso remoto a um usuário que não tenha conta no computador da Yale. Esta conexão é realizada por meio do telnet anônimo. O usuário deve fornecer o *login* "anônimo" e uma senha arbitrária.
 - (E) Uma vez que as informações corretas tenham sido recebidas, o processo passa a atuar como um representante do usuário, que poderá realizar o serviço na máquina remota como qualquer usuário local.

45. O sistema operacional, no esquema de partição variável, mantém uma tabela indicando que partes da memória estão disponíveis e quais estão ocupadas. Para realizar a alocação dinâmica de memória, ou seja, atender a uma solicitação de alocação de tamanho n , a partir de uma lista de intervalos livres, existem algumas estratégias, das quais as mais comuns são:

- I. aloca o primeiro intervalo que seja suficientemente grande. A busca pode começar tanto pelo início da tabela como por onde a busca anterior terminou.
- II. aloca o menor intervalo que seja suficientemente grande. Percorre-se a tabela inteira (a menos que esteja ordenada por tamanho) para se encontrar o menor intervalo.
- III. aloca o maior intervalo. Percorre-se a tabela inteira (a menos que esteja ordenada por tamanho) para se encontrar o maior intervalo.

Pode-se afirmar corretamente que

- (A) a estratégia II é denominada menos apto (*worst-first*).
 - (B) a estratégia III é a mais eficiente de todas em termos de redução de tempo.
 - (C) quando um processo termina, ele libera seu bloco de memória. Mesmo que o intervalo liberado seja adjacente a outro intervalo, estes são mantidos separados na tabela para dar mais flexibilidade à alocação de memória.
 - (D) a estratégia I é denominada maior e melhor (*best-first*).
 - (E) a estratégia II é denominada mais apto (*best-fit*).
46. A memória virtual é uma técnica que permite mapear um grande espaço de endereçamento lógico em uma memória física menor, possibilitando elevar o grau de multiprogramação e aumentar a utilização da CPU. A memória virtual é comumente implementada pela paginação por demanda. Considere uma instrução de 3 endereços como **ADD A, B, C** (some o conteúdo de A e B e coloque o resultado em C). Estes são os passos para executar esta instrução:

1. carregue e decodifique a instrução ADD
2. carregue A
3. carregue B
4. some A e B
5. armazene a soma em C

Está correto afirmar que,

- (A) quando um processo é interrompido por um erro de página, seu estado (registradores, código de condição, contador de instruções) não é salvo, por isso ele não consegue ser reiniciado exatamente no mesmo local e estado.
- (B) um erro de página pode ocorrer em qualquer referência à memória. Se o erro ocorrer na carga da instrução, no entanto, este gera um erro fatal, cancelando a execução do processo e, conseqüentemente, da aplicação.
- (C) a paginação deve ser completamente transparente para o processo do usuário e permite que processos sejam executados mesmo que seus requisitos de memória excedam a memória física.
- (D) se houver falha ao se tentar armazenar em C (porque C está em uma página que não se encontra correntemente na memória) a instrução é recarregada e reiniciada automaticamente, e o sistema operacional emite a mensagem "*page fault*".
- (E) se um erro de página ocorrer enquanto um operando estiver sendo carregado, a instrução pode ser executada sem sua decodificação, pois seu mnemônico está registrado na memória.



47. Em sistemas com multiprogramação, inicialmente um novo processo é inserido na fila de prontos. Este processo aguarda até ser selecionado para execução ou ser despachado. Uma vez que seja alocado à CPU, o processo pode
- I. emitir uma solicitação de I/O e então ser inserido em uma fila de I/O.
 - II. finalizar e ser removido da fila de prontos, mas seus recursos são mantidos alocados até que todos os programas que o utilizam sejam finalizados.
 - III. ser removido forçosamente da CPU, como resultado de uma interrupção, e ser devolvido à fila de prontos.
 - IV. passar do estado de espera para o estado de pronto e então ser devolvido à fila de prontos.

Está correto o que consta em

- (A) I, III e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III e IV, apenas
- (E) I, II, III e IV.

48. A associação correta dos comandos *Linux* com suas funções e/ou resultados está expressa em

| | cat > contato | cat contato > contato1 | cat contato >> contato1 | cat contato |
|---|--|---|---|--|
| A | Mostra o conteúdo do arquivo contato. | Mostra a diferença entre os arquivos contato e contato1. | Verifica se o arquivo contato é maior que o arquivo contato1. | Cria o arquivo contato vazio no diretório corrente. |
| B | Cria o arquivo contato que recebe o texto digitado após o comando. | Copia o arquivo contato para o arquivo contato1. | Anexa o conteúdo do arquivo contato no arquivo contato1. | Mostra o conteúdo do arquivo contato. |
| C | Cria o arquivo contato vazio no diretório corrente. | Verifica se o arquivo contato é maior que o arquivo contato1. | Mostra a diferença entre os arquivos contato e contato1. | Cria o arquivo contato que recebe o texto digitado após o comando. |
| D | Mostra o conteúdo do arquivo contato. | Anexa o conteúdo do arquivo contato no arquivo contato1. | Copia o arquivo contato para o arquivo contato1. | Cria o arquivo contato vazio no diretório corrente. |
| E | Cria o arquivo contato vazio no diretório corrente. | Mostra a diferença entre os arquivos contato e contato1. | Verifica se o arquivo contato é maior que o arquivo contato1. | Mostra o conteúdo do arquivo contato. |

49. Um artigo publicado na *internet* no site <http://portalgsti.wordpress.com> apresenta uma analogia ligada aos conceitos utilizados na Operação de Serviços dentro do ciclo de vida do serviço da ITIL.

O Médico e o Paciente

Você está com dor de cabeça e vai ao médico. Ele receita um comprimido que ajuda no seu sintoma: a dor de cabeça. Duas semanas depois, você retorna ao médico com a mesma queixa. Ele receita novamente o comprimido. Após algumas sucessões de visitas à clínica, o médico o encaminha para exames, para descobrir a causa raiz da tendência em dores de cabeça. Você realiza os exames e é encontrada uma taxa alta que prejudica a sua saúde e causa dores de cabeça. O médico então lhe receita um novo remédio que trata deste quadro indesejado. Em outras palavras: ataca a causa raiz. Você está tomando rigorosamente a nova medicação prescrita pelo médico, mas ocasionalmente sai de casa sem tomar o comprimido, por esquecimento.

Usando a analogia acima assinale a alternativa que apresenta a associação correta com os conceitos da Operação de Serviços da ITIL.

| | Dor de cabeça | Comprimido para dor de cabeça | Causa das sucessivas dores de cabeça | Taxa sanguínea elevada em determinado índice |
|---|----------------------|--------------------------------------|---|---|
| A | problema | alerta | comunicação | solução de contorno |
| B | incidente | solução de contorno | problema | erro conhecido |
| C | alerta | evento | erro conhecido | problema |
| D | evento | comunicação | alerta | evento |
| E | erro conhecido | solução de contorno | evento | comunicação |



50. É comum uma rede possuir dois (ou mais) servidores de correio eletrônico destinados à recepção de mensagens: um principal, responsável por entregar as mensagens para as caixas postais dos destinatários e outros secundários, que não fazem entrega de mensagens diretamente aos destinatários. Considerando que a Defensoria implementa este tipo de configuração como solução de correio eletrônico, assinale a afirmativa INCORRETA.
- (A) É importante verificar se o serviço de correio está se comportando como *relay* aberto. Uma maneira fácil de fazer isso é através de um comando *telnet* pela porta adequada, digitando os comandos do protocolo HTTP diretamente.
 - (B) Caso o servidor principal fique impossibilitado de receber mensagens, os secundários as recebem e as enfileiram para retransmiti-las ao principal, quando este estiver restabelecido.
 - (C) Todas as medidas *anti-spam* adotadas no servidor principal, como SPF, *greylisting* etc, devem, na medida do possível, ser implementadas no servidor secundário também, de modo que o *spam* seja barrado igualmente em qualquer um deles.
 - (D) O servidor secundário deve saber para quais domínios ele pode fazer *relay*. Este servidor não deve ser configurado como "null relay client", para evitar que sua combinação com o servidor principal forme um *relay* aberto de segundo nível.
 - (E) O servidor principal deve assumir que o servidor secundário é confiável e não fazer testes de SPF, nem colocar em *greylisting* mensagens que venham dele, pois, se ele foi corretamente configurado, essas verificações já foram feitas. Caso seja utilizado SPF, pode-se implementar SRS no servidor secundário.

51. Considere as afirmativas sobre controle físico de acesso às informações.

- I. Devem-se instituir formas de identificação capazes de distinguir funcionários de visitantes e categorias diferenciadas de funcionários, se for o caso.
- II. Aos funcionários terceirizados que realizam serviços de suporte, limpeza, manutenção predial etc, deve ser concedido acesso restrito, somente quando necessário, às áreas seguras ou às instalações de processamento da informação sensível; este acesso deve ser autorizado e monitorado.
- III. Orientar os funcionários para que não deixem ligados computadores sem mecanismos de proteção de acesso, principalmente no horário das refeições ou quando se ausentarem.
- IV. Instalar sistemas de proteção e vigilância 24 x 7, incluindo proteção às linhas telefônicas, internas e externas, com dispositivos contra interceptações (grampo telefônico).

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

52. A Disponibilidade de um sistema computacional, indicada por $A(t)$, é a probabilidade de que este sistema esteja funcionando e pronto para uso em um dado instante t . Adicionando-se ao sistema mecanismos especializados de detecção, recuperação e mascaramento de falhas, pode-se aumentar $A(t)$. Mascaramento das paradas planejadas e não planejadas, aumenta ainda mais a disponibilidade do sistema. Esta disponibilidade pode ser enquadrada em três classes, de acordo com a faixa de valores desta probabilidade. Considerando as probabilidades de 99%, 99,99% e 99,9999%, tem-se, respectivamente, sistemas com:

- (A) alta disponibilidade, disponibilidade continuada, disponibilidade básica.
- (B) disponibilidade básica, alta disponibilidade, disponibilidade continuada.
- (C) disponibilidade continuada, disponibilidade básica, alta disponibilidade.
- (D) disponibilidade básica, disponibilidade continuada, disponibilidade básica.
- (E) alta disponibilidade, disponibilidade básica, disponibilidade continuada.

53. Considere as afirmativas sobre RAID (*Redundant Array of Independent Disks*).

- I. É um sistema de armazenamento composto por vários discos rígidos, interligados entre si de várias formas distintas, com o objetivo final de aumentar a segurança dos dados, através de técnicas de tolerância a falhas, e de melhorar o desempenho, porém nem todas as implementações de RAID oferecem tolerância a falhas e melhoram o desempenho.
- II. A implementação de um RAID pode ser efetuada por *software* ou por *hardware*. A implementação baseada em *hardware* é menos indicada quando se deseja obter, além da tolerância a falhas, melhoria no desempenho das operações de leitura e escrita em disco.
- III. Existem vários níveis de RAID, com diferenças entre eles. Algumas diferenças são: a distribuição dos dados nos discos, a quantidade de discos necessários para a implementação da solução e maior ou menor tolerância a falhas.
- IV. Em RAIDs com redundância, a segurança aumenta consideravelmente, protegendo os discos contra todo tipo de falhas, como cortes de energia e erros de sistemas operacionais. Este tipo de tecnologia é uma das melhores formas para garantir a segurança e disponibilidade dos dados.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



54. Na arquitetura de armazenamento baseada em
- (A) NAS (*Network Attached Storage*) utiliza-se uma rede específica para trafegar dados, aqueles a serem gravados e os que foram lidos, garantindo replicação e balanceamento de carga, sendo apropriada para *backup*.
 - (B) SAN (*Storage Attached Network*), os dispositivos de armazenamento estão conectados diretamente a um computador com o papel de servidor de dados, com melhor desempenho, disponibilidade e resiliência em relação ao NAS.
 - (C) DAS (*Direct Attached Storage*), os dispositivos de armazenamento estão conectados diretamente à rede de computadores.
 - (D) NAS, não é possível utilizar Wi-Fi para conectá-la a um servidor.
 - (E) NAS, os dispositivos de armazenamento operam no nível do arquivo, enquanto que na SAN operam com bloco de dados.
-
55. No modelo de computação conhecido como Virtualização, é INCORRETO afirmar que
- (A) ao instalar e ativar mais de uma máquina virtual, em uma única máquina real, executadas sobre o mesmo monitor de máquina virtual, a interface de acesso ao meio (placa de rede) obrigatoriamente deve funcionar em modo promíscuo.
 - (B) na virtualização total ou na para-virtualização, necessariamente deve existir um subsistema conhecido como monitor de máquina virtual ou *hypervisor*.
 - (C) na para-virtualização o sistema hospedeiro ou nativo é modificado para chamar o monitor de máquina virtual em situações específicas.
 - (D) a execução de diferentes aplicações, que fornecem serviços distintos, em uma única máquina virtual, pode levar a uma redução dos níveis de disponibilidade do sistema de computação, caso não haja replicação.
 - (E) as técnicas de para-virtualização e virtualização total, necessariamente, devem ter suporte em mecanismos de *hardware* (processador) para serem executadas.
-
56. Associe os termos técnicos:
- I. *Daemon*.
 - II. *Overhead*.
 - III. *Quantum*.
 - IV. Interrupção.
- Com os conceitos:
- a. Evento gerado por *hardware* que interrompe o fluxo de execução de uma aplicação e possibilita a multitarefa.
 - b. Fração de tempo em que uma aplicação permanece em execução, em um sistema operacional multitarefa.
 - c. Trabalho de autogerenciamento realizado pelo sistema operacional.
 - d. Processo que pode ser carregado durante o *startup* do sistema operacional, responsável pela inicialização e execução de diversos serviços; é executado em *background* e caracterizado por não apresentar interação com os usuários.
- As associações corretas são:
- (A) I-a, II-b, III-c, IV-d.
 - (B) I-d, II-c, III-b, IV-a.
 - (C) I-c, II-d, III-a, IV-b.
 - (D) I-b, II-a, III-d, IV-c.
 - (E) I-a, II-c, III-b, IV-d.
-
57. Para os golpes na *internet*:
- I. *Pharming*
 - II. *Hoax*
 - III. *Rootkit*
 - IV. *Phishing*
 - V. *Defacement*
- Há as prevenções:
- a. Questionar o porquê de instituições com as quais não se tem contato enviarem mensagens, como se houvesse alguma relação prévia.
 - b. Conferir a procedência dos *e-mails*, verificando se já foram repassados diversas vezes (no corpo da mensagem, normalmente, é possível observar cabeçalhos de *e-mails* repassados por outras pessoas).
 - c. Questionar o porquê da escolha para receber o benefício dentre inúmeros usuários da *Internet* e como chegaram até o seu endereço eletrônico.
 - d. Desconfiar se, ao digitar uma URL, for redirecionado para outro *site*, o qual tenta realizar alguma ação suspeita, como abrir um arquivo ou tentar instalar um programa.
 - e. Transformar uma frase em senha, sem que a palavra gerada exista no dicionário.
- Assinale a alternativa que relaciona corretamente o golpe à respectiva prevenção.
- (A) I-a.
 - (B) II-b.
 - (C) III-c.
 - (D) IV-d.
 - (E) V-e.



58. Considere a política de *backup* A, conforme quadro abaixo:

| Dia da semana | Tipo de Backup | Identificação de mídias de armazenamento |
|---------------|----------------|--|
| sexta-feira | Completo | 1, 2, 3 |
| segunda-feira | Incremental | 4 |
| terça-feira | Incremental | 5 |
| quarta-feira | Incremental | 6 |
| quinta-feira | Incremental | 7 |

Considere a política de *backup* B, conforme quadro abaixo:

| Dia da semana | Tipo de Backup | Identificação de mídias de armazenamento |
|---------------|----------------|--|
| sexta-feira | Completo | 1, 2, 3 |
| segunda-feira | Diferencial | 4 |
| terça-feira | Diferencial | 5 |
| quarta-feira | Diferencial | 6, 7 |
| quinta-feira | Diferencial | 8, 9 |

Considerando as políticas de *backup* é correto afirmar que:

- (A) Para a operação de *restore* completo na política de *backup* B são necessárias as mídias identificadas como 1, 2, 3, 8, 9, nessa sequência.
- (B) Para a operação de *restore* completo na política de *backup* A são necessárias as mídias identificadas como 1, 2, 3, 7, nessa sequência.
- (C) Se a unidade de armazenamento sobre a qual foram realizadas as cópias de segurança de dados for a mesma, o procedimento de *backup* do tipo incremental é mais lento e a restauração de dados é mais rápida.
- (D) O processo de criar uma cópia de segurança que armazena a imagem da origem de dados, não ignora a estrutura lógica desses dados durante a transferência entre os dispositivos de armazenamento de origem e destino.
- (E) A utilização de RAID (*Redundant Array of Independent Disks*) em uma infraestrutura de TI garante disponibilidade continuada, mas não pode ser utilizada como dispositivo de armazenamento de cópias de segurança.

59. Relacione:

- I. Confiabilidade.
 - II. Escalabilidade.
 - III. Segurança.
 - IV. Interoperabilidade.
- a. Criptografia, controle de acesso e sistema de gerenciamento de cópias de segurança, são exemplos de mecanismos utilizados para evitar a violação das informações.
 - b. Os recursos utilizados podem ser alterados conforme a demanda.
 - c. Necessidade de implementação de padrões e interfaces para possibilitar a portabilidade.
 - d. Mecanismos que permitem que os dados permaneçam intactos mesmo que haja falhas ou erros.

Os relacionamentos corretos são:

- (A) I-d, II-b, III-c, IV-a.
- (B) I-c, II-d, III-a, IV-b.
- (C) I-d, II-b, III-a, IV-c.
- (D) I-b, II-d, III-a, IV-c.
- (E) I-b, II-c, III-a, IV-d.

60. Está correto o que se afirma em:

- (A) O CIDR (*Classless Inter-domain Routing*) tem como abordagem básica o fim do uso de classes de endereços, permitindo a alocação de blocos de tamanho apropriado à real necessidade de cada rede, e a agregação de rotas, aumentando o tamanho da tabela de roteamento.
- (B) Em uma rede de computadores que utiliza o NAT (*Network Address Translation*), cada computador recebe um endereço IP privado e único que pode ou não ser convertido para um endereço IP público e único, quando há necessidade do acesso a uma rede externa.
- (C) Através do DHCP (*Dynamic Host Configuration Protocol*) um *host* é capaz de obter um endereço IP automaticamente, bem como adquirir informações adicionais como máscara de sub-rede, endereço do roteador padrão e o endereço do servidor DNS local.
- (D) Um pacote com o endereço IP 172.30.255.255 pertence a uma rede pública da classe B.
- (E) O NAT impossibilita o rastreamento de pacotes, porque utiliza mecanismos de filtragem de pacotes, num contexto em que, necessariamente, deve-se realizar conversão de endereços, evitando responder solicitações remotas e, possivelmente, desconhecidas.



61. Sobre o DNS (*Domain Name System*), pode-se afirmar corretamente que

- (A) possibilita a identificação do domínio de origem de um endereço IP (*Internet Protocol*) através do DNS *Revert*.
- (B) funciona de forma centralizada (IANA - *Internet Assigned Numbers Authority*) e hierárquica.
- (C) provê serviços distintos, como distribuição de chaves, certificação da origem dos dados, da transação e da requisição.
- (D) pode ocorrer o DNS *cache poisoning*.
- (E) seus serviços são utilizados por vários protocolos, com exceção do FTP (*File Transfer Protocol*).

62. Assinale a afirmativa correta.

- (A) Roteadores que utilizam os protocolos RIP (*Routing Information Protocol*), OSPF (*Open Shortest Path First*) ou BGP (*Border Gateway Protocol*) trocam dados entre Sistemas Autônomos.
- (B) Protocolo *Link State* é mais indicado para redes pequenas.
- (C) Protocolo *Distance Vector* é mais indicado para redes com múltiplos domínios.
- (D) O protocolo OSPF permite a criação de uma topologia virtual, independentemente das conexões físicas.
- (E) O protocolo RIP realiza atualizações de suas tabelas através de um *streaming podcast*.

63. Associe os conceitos às siglas e respectivos significados:

- I. STP (*Spanning Tree Protocol*).
- II. VLAN.
- III. VTP (*VLAN Trunking Protocol*).
- IV. VPN (*Virtual Private Network*).

- a. Protocolo que os *switches* usam para se comunicarem uns com os outros e trocarem informações sobre as configurações da VLAN (*Virtual Local Area Network*).
- b. Coleção de nós que são agrupados em um único domínio *broadcast*, baseado em outra coisa que não na localização física.
- c. Trabalha com o conceito de BDPU (*Bridge Protocol Data Units*) e de custo de caminho atribuído a cada porta, que pode ser raiz, designada e não designada.
- d. Rede privada que ao invés de usar uma conexão física, como uma linha dedicada, utiliza conexões "virtuais" direcionadas através da *Internet* ligando a rede privada corporativa a outro escritório ou ao funcionário que trabalha à distância.

As associações corretas são:

- (A) I-a, II-b, III-c, IV-d.
- (B) I-c, II-b, III-a, IV-d.
- (C) I-b, II-d, III-a, IV-c.
- (D) I-d, II-a, III-b, IV-c.
- (E) I-a, II-c, III-d, IV-b.

64. Considere a seguinte tabela, obtida a partir de um aplicativo de captura de pacotes em uma rede de computadores.

| | | | | | |
|---|----------|----------|----------|------|---------------------|
| 1 | 0.000000 | 10.1.1.2 | 10.1.1.1 | ICMP | Echo (ping) request |
| 2 | 0.000067 | 10.1.1.1 | 10.1.1.2 | ICMP | Echo (ping) reply |
| 3 | 1.006693 | 10.1.1.2 | 10.1.1.1 | ICMP | Echo (ping) request |
| 4 | 1.006693 | 10.1.1.1 | 10.1.1.2 | ICMP | Echo (ping) reply |
| 5 | 2.011781 | 10.1.1.2 | 10.1.1.1 | ICMP | Echo (ping) request |

| | |
|---|---|
| ▶ | Frame 2 (98 bytes on wire, 98 bytes captured) |
| ▶ | Ethernet II, Src: aa:aa:aa:00:00:01 (aa:aa:aa:00:00:01), Dst: aa:aa:aa:00:00:02 (aa:aa:aa:00:00:02) |
| ▶ | Internet Protocol, Src: 10.1.1.1 (10.1.1.1), Dst: 10.1.1.2 (10.1.1.2) |
| ▶ | Internet Control Message Protocol |

Está correto afirmar que:

- (A) os endereços *Ethernet* de origem e destino dos computadores envolvidos nessa troca de dados são, respectivamente, aa:aa:aa:00:00:02 e aa:aa:aa:00:00:01.
- (B) o protocolo utilizado no teste permite saber a rota para alcançar um *host*, mesmo na presença de *firewall*.
- (C) os endereços IP de origem e destino dos computadores envolvidos desde o início nas trocas de dados são, respectivamente, 10.1.1.1 e 10.1.1.2.
- (D) o comando utilizado no teste tem a finalidade de testar a conectividade e o congestionamento da rede.
- (E) o protocolo utilizado no teste permite o controle de fluxo de pacotes na rede.



65. Relacione:

A instalação de um sistema de cabeamento estruturado envolve cinco áreas básicas:

- I. Cabeamento Horizontal.
 - II. Área de trabalho.
 - III. Painéis de Distribuição.
 - IV. Sala de equipamentos.
 - V. Cabeamento Vertical.
- a. Onde se localizam os equipamentos ativos do sistema, bem como as interligações com sistemas externos, por exemplo, central telefônica, servidor de rede, central de alarme etc. Recomenda-se que seja um ambiente especialmente reservado para este fim, com as dimensões recomendadas na norma, conforme as necessidades de cada edificação.
 - b. Todo o conjunto permanente de cabos primários, que interliga a sala de equipamentos até os painéis distribuidores localizados nos diversos pontos da edificação.
 - c. Também conhecidos como Salas de Telecomunicações. Estão localizados em diversos pontos da edificação, recebendo, de um lado o cabeamento primário vindo dos equipamentos, e do outro, o cabeamento horizontal, fixo, que se conecta às áreas de trabalho.
 - d. É o conjunto permanente de cabos secundários, ou seja, que liga o painel de distribuição até o ponto final do cabeamento.
 - e. É o ponto final do cabeamento, onde uma tomada fixa (*outlet*) atende uma estação de trabalho, um telefone, um sensor etc.

Os relacionamentos estão corretos em:

- (A) I-a, II-b, III-e, IV-d, V-c.
- (B) I-b, II-c, III-e, IV-a, V-d.
- (C) I-d, II-e, III-c, IV-a, V-b.
- (D) I-c, II-a, III-d, IV-b, V-e.
- (E) I-e, II-d, III-b, IV-c, V-a.

66. Assinale a afirmativa correta.

- (A) A criptografia WEP (*Wired Equivalent Privacy*) é aplicada ao tráfego do canal de comunicação sem fio e, portanto, o tráfego roteado para fora da rede sem fio possui criptografia.
- (B) No WPA (*Wi-Fi Protected Access*) Corporativo, as autenticações do usuário e do dispositivo são realizadas por um servidor de autenticação, utilizando uma infraestrutura complementar formada por um servidor que usa o protocolo de autenticação 802.12, em conjunto com algum tipo de EAP (*Extensible Authentication Protocol*).
- (C) O mecanismo de autenticação no WPA2 (*Wi-Fi Protected Access II*) está associado ao contexto de Computação Ubíqua e VoWi-Fi (*VoIP over Wi-Fi*), através do uso de técnicas como o PMK (*Pairwise Master Key*) *Caching* e *Preauthentication*.
- (D) Em relação ao Wi-Fi (*Wireless Fidelity*), o padrão WiMAX (*Worldwide Interoperability for Microwave Access*) permite uma cobertura em maior área e com velocidades superiores, porém possui um sinal menos estável na última-milha, em função das distâncias.
- (E) A realização do *Site Survey* em uma rede instalada e em funcionamento inclui testes de desempenho e verificação de interferências, com o objetivo de melhorias na infraestrutura da rede, sendo indicado somente para redes padrão 802.1x.

67. Considere as afirmativas:

- I. O LDAP (*Lightweight Directory Access Protocol*) é um serviço de diretório voltado ao armazenamento de informações descritivas baseadas em atributos otimizados para busca e leitura, suportando mecanismos de filtragem. São exemplos de utilização do LDAP, o programa *Finger* em uma máquina *Linux/Unix* e o serviço DNS.
- II. Um *firewall* ajuda a proteger um computador em rede, e seu conteúdo, de intrusos. O *Windows 7* possui o seu próprio *firewall*, que é ativado por padrão e não há necessidade de ser configurado. É possível ajustar a proteção e as notificações desejadas para diferentes perfis de rede: Doméstico, Comercial e Público.
- III. O MPLS (*MultiProtocol Label Switching*) funciona, basicamente, com a adição de um rótulo (*labels*) nos pacotes de tráfego, permitindo o encaminhamento desses pacotes sem a consulta a uma tabela de roteamento. Esse protocolo permite diferenciar e tratar o tráfego da rede, proporcionando um melhor uso dos recursos de rede.
- IV. Um aplicativo de monitoramento de rede, como por exemplo o MRTG (*Multi Router Traffic Grapher*), é baseado no protocolo SNMP (*Simple Network Management Protocol*) e em MIBs (*Management Information Base*). As MIBs armazenam os dados tratados pelo aplicativo de monitoramento, como por exemplo, quantidade de pacotes transmitidos ou estado da interface de rede, e o SNMP trata do transporte das informações.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



68. Várias ferramentas adicionais que podem ser usadas para configurar, gerenciar e depurar o *Active Directory* estão disponíveis como ferramentas de linha de comando. Essas ferramentas são conhecidas como ferramentas de suporte. Relacione a ferramenta com a sua respectiva funcionalidade.

Ferramentas:

- I. DSACLS.
- II. NETDiag.
- III. Netdom.
- IV. ACLDiag.
- V. Dcdiag.

Funcionalidades:

- a. Determina se foi atribuído ou negado o acesso de um usuário a um objeto de diretório. Também pode ser usado para redefinir listas de controle de acesso com seu estado padrão.
- b. Verifica a rede ponta a ponta e as funções de serviços distribuídas.
- c. Analisa o estado de controladores de domínio em uma floresta ou empresa e reporta os problemas para ajudar na solução.
- d. Exibe ou modifica listas de controle de acesso a objetos de diretório.
- e. Gerencia relações de confiança em lotes, ingressa computadores em domínios e verifica relações de confiança e canais seguros.

Assinale a alternativa com os relacionamentos corretos:

- (A) I-d, II-b, III-e, IV-a, V-c.
- (B) I-c, II-b, III-a, IV-e, V-d.
- (C) I-a, II-e, III-c, IV-d, V-b.
- (D) I-b, II-c, III-d, IV-e, V-a.
- (E) I-d, II-a, III-b, IV-c, V-e.

69. Considere as afirmativas:

- I. Um servidor *proxy* pode ser utilizado para compartilhar uma conexão com a *Internet*, melhorar o desempenho do acesso através de um *cache* de páginas e bloquear acesso a determinadas páginas; sempre há a necessidade de um computador dedicado para a execução deste serviço.
- II. Os serviços de multiplexação/demultiplexação, transferência de dados (confiável ou não), controle de fluxo e controle de congestionamento, são implementados pela camada de transporte, considerando a pilha de protocolos TCP/IP.
- III. Cabo par trançado, para tráfego de voz e dados e interligar computadores com *switches/hubs* deve ser crimpado, a partir do pino 1, na seguinte sequência de cores: branco+laranja, laranja, branco+verde, azul, branco+azul, verde, branco+marrom, marrom.
- IV. Os sistemas de IDS (*Intrusion Detection System*)/ IPS (*Intrusion Prevention System*) são conjuntos de ferramentas que, aplicados ao *firewall*, proporcionam o monitoramento de tráfego tanto de entrada como de saída, local ou em rede, permitindo saber qual a origem do ataque e tomar medidas, como bloqueio do endereço IP atacante.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



70. Considere as tabelas abaixo e respectivas conversões:

Tabela I

| Sub-rede | Representação decimal | Faixa de endereços IPs |
|----------|-------------------------|-------------------------------|
| 2 | 3232243713 - 3232251902 | 192.168.32.1 - 192.168.62.254 |

Tabela II

| Sub-rede | Representação binária | Faixa de endereços IPs |
|----------|-------------------------------------|------------------------|
| 8 | 11000000.000.11100000.00000001 | 192.168.224.1 |
| | - | - |
| | 11000000.10101000.11111111.11111110 | 192.168.255.254 |

Tabela III

| Subdivisões de uma identificação de rede classe A. | | | |
|--|------------------------------|---------------------|------------------------------|
| Número de sub-redes | Número de bits para sub-rede | Máscara de sub-rede | Número de hosts por sub-rede |
| 3-4 | 2 | 255.192.0.0 ou /10 | 4,193,302 |

Tabela IV

| Subdivisões de uma identificação de rede classe B. | | | |
|--|------------------------------|----------------------|------------------------------|
| Número de sub-redes | Número de bits para sub-rede | Máscara de sub-rede | Número de hosts por sub-rede |
| 3-4 | 2 | 255.255.192.0 ou /18 | 16,382 |

Tabela V

| Subdivisões de uma identificação de rede classe C. | | | |
|--|------------------------------|------------------------|------------------------------|
| Número de sub-redes | Número de bits para sub-rede | Máscara de sub-rede | Número de hosts por sub-rede |
| 3-4 | 2 | 255.255.255.192 ou /26 | 62 |

Os valores das colunas estão corretos APENAS em

- (A) II, IV e V.
- (B) I, II e III.
- (C) I, IV e V.
- (D) III e IV.
- (E) II e V.

**REDAÇÃO**

Segundo o sociólogo Jean Baudrillard, quanto maior o acesso à informação, maior a necessidade de coisas novas, que, no entanto, logo envelhecem. Cria-se, assim, a necessidade incessante de se obter aquilo que é novo para não ficar atrasado.

(Adaptado de <http://revistas.unipar.br/akropolis/article/viewFile/2462/1955>)

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

A busca desenfreada pelo novo na sociedade atual

| | |
|----|--|
| 01 | |
| 02 | |
| 03 | |
| 04 | |
| 05 | |
| 06 | |
| 07 | |
| 08 | |
| 09 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |